



16. Educação é Cultura

Denominação	Educação é Cultura
Registo / ID	CCPFC/ACC-108424/20 - 110503
Formador	Madalena Wallenstein
Tipologia Formação	Curso de formação
Regime Formação	Presencial
Duração	50h
Público Alvo	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Educação Especial
Enquadramento	<p>A conceção da ação “Cultura É Educação” tomou como horizonte tangível as transformações educativas propostas por terceiros (Autonomia e Flexibilidade Curricular), a partir de um diálogo e experiência que se inscreve no campo da prática e no/com um contexto específico (Escola), projetando um debate comum ao nível da filosofia da educação e cultura.</p> <p>Cultura É Educação toma o campo da Cultura (ciências, línguas, literaturas, artes, ofícios, tecnologias) como simbiótico do campo da Educação, uma vez que ambos alicerçam e são alicerçados na sociedade contemporânea como referência civilizacional de identidade. No interior da palavra Cultura está implícita a ideia de artefactos através dos quais criamos sentido dentro de nós, nas nossas vidas em relação também com os outros, com o conhecimento e com o mundo. Por outro lado, a palavra arte na relação com a Cultura coloca um problema essencial sobre o acesso democrático para Todos. A Escola Pública espelha-se imediatamente neste “Todos”, por ser a sua missão Educativa que suporta, muito para lá sucesso, corridas avaliativas, resultados numéricos, abertura da porta de entrada para uma sociedade democrática (ou seja, que toma o desvanecimento do elitismo e reforça a oportunidade como bandeira). É também por isso que muitas vozes de dentro da Universidade se opõem ao atual modelo de acesso a ela.</p> <p>O que há na corda mais vibrante da transversalidade é a possibilidade de existir um terceiro campo, promissor de novidades contemporâneas a todos os presentes, e que advirá do espaço de interceção entre dois campos de conhecimento diferentes: cultura e educação.</p> <p>Num contexto de transformação educativa e crescente autonomia curricular, a transdisciplinaridade surge como um caminho para derrubar fronteiras disciplinares, contribuindo para a construção do aluno no perfil traçado para o séc. XXI.</p>
Observações	Formação acreditada no CFAE Templários
Válida até	15/06/2023

Texto síntese: A conceção da ação tomou como horizonte tangível as transformações educativas propostas por terceiros (Autonomia e Flexibilidade Curricular), a partir de um diálogo e experiência que se inscreve no campo da prática e no/com um contexto específico (Escola), projetando um debate comum ao nível da filosofia da educação e cultura.